

O recém lançado Índice do Setor Industrial (INDX), uma parceria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) com a Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), tem como objetivo medir o desempenho das ações representativas do setor da indústria de transformação negociadas na bolsa. O INDX reúne 53 ações de 46 companhias, divididas em 14 setores da indústria de transformação. A carteira do INDX representa atualmente 27% do volume negociado diariamente na Bovespa.

O mercado acionário brasileiro teve um comportamento volátil em todo o mês de Agosto. O índice bovespa encerrou o mês em 36232 pontos, o que representou uma queda de -2,2% em relação ao mês de Julho de 2006. O IBrX-50 da mesma forma exibiu uma queda de -2,7% fechando o mês com 5272 pontos. Em contraste, no mês de Agosto, a performance do INDX encerrou em 6007 pontos, tendo um crescimento de 1,9% em comparação ao mês de Julho de 2006.

Um estudo recente feito pela FIESP mostra as relações entre o INDX e a taxa de câmbio, Selic e S&P 500¹. A taxa de juros selic Over, que é inversamente relacionado com o INDX, teve uma queda de 0,48%, estando no final do mês em 14,18%a.a. enquanto a taxa de juros selic real está estável em 12%a.a. desde janeiro de 2006. Como a taxa de juros selic real ficou estável neste mês, ela não influenciou o comportamento da carteira teórica INDX. O Índice S&P 500 - que reúne ações das 500 maiores empresas, segundo tamanho de mercado e liquidez, dos Estados Unidos - tem uma relação positiva com o INDX, e mostrou um comportamento volátil fechando o mês em 1303 pontos. Em relação ao mês passado, teve uma alta de 2,12% que está de acordo com o resultado positivo do INDX.

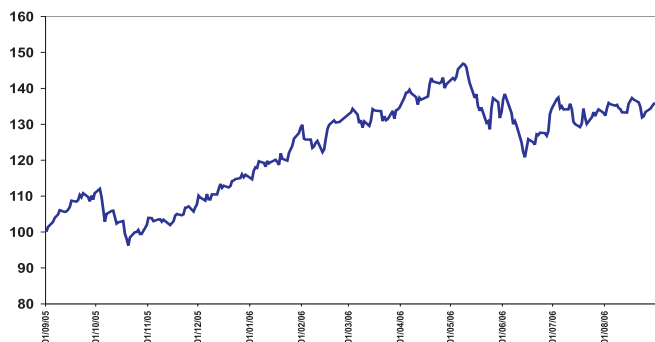
O INDX teve este crescimento principalmente por causa das ações da Ambev (representam 17,2% da carteira teórica INDX) que anunciou aumento de 58,3% nos lucros no 2º trimestre. Além disso, a massa salarial apresenta tendência ascendente: de agosto/2005 a julho/2006 houve um crescimento de 5,23%. Como há uma tendência crescente da massa salarial, é de se esperar que haja uma valorização dos papéis das empresas de bens de consumo doméstico que fazem parte da carteira teórica do INDX, entre elas a AMBEV.

Neste cenário econômico, em que a taxa Selic real está estável (em 12% ao ano) e o índice S&P 500 com um crescimento (2,12%) e a massa salarial apresentando alta, o INDX reagiu positivamente (1,9%).

¹ Mais detalhes sobre as relações destas variáveis, ver o estudo completo no site da FIESP: www.fiesp.com.br

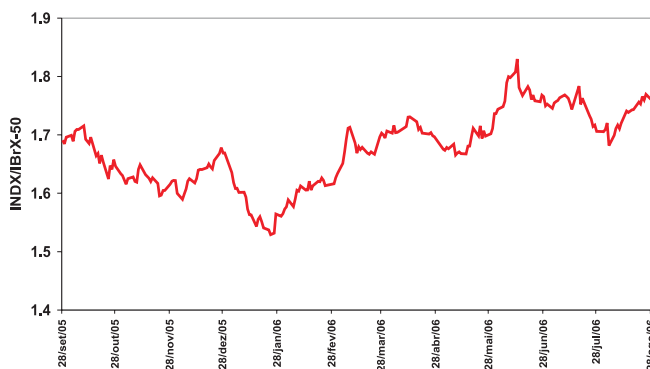
| Resumo E estatístico | | | |
|----------------------|----------------|----------|--------|
| Correlação | INDX | IBOVESPA | IBrX50 |
| INDX | 1.00 | | |
| IBOVESPA | 0.81 | 1.00 | |
| IBrX50 | 0.84 | 0.95 | 1.00 |
| BETA | INDX C/IBOV | | 0.59 |
| | INDX C/IBrX50 | | 0.69 |
| | INDX 50 C/IBOV | | 0.84 |
| VOLATILIDADE | INDX | | 21.53 |
| | IBOVESPA | | 29.51 |
| | IBrX 50 | | 25.96 |

INDX (01/Set/05 - 31/Ago/06)



Fonte: BOVESPA Elaboração: FIESP

Índices de Ações INDX/IBrX-50 (01/Set/05 - 31/Ago/06)



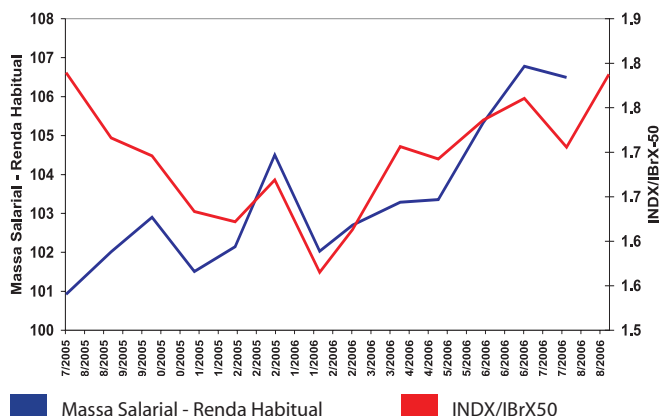
Fonte: BOVESPA Elaboração: FIESP

| Evolução dos Fechamentos do INDX (%) | |
|--------------------------------------|------|
| no mês (agosto) | 1,9 |
| no ano | 17,0 |
| em um ano | 35,7 |

| Evolução dos Fechamentos do INDX/IBrX-50 (%) | |
|--|-----|
| no mês (agosto) | 4,8 |
| no ano | 7,1 |
| em um ano | 4,1 |

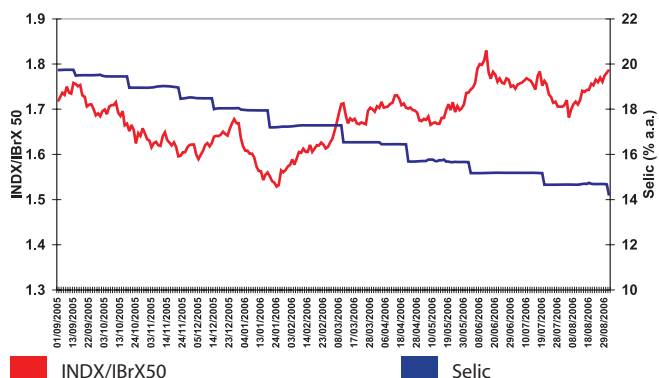
| Evolução dos Fechamentos do IBrX-50 (%) | |
|---|------|
| no mês (agosto) | -2,7 |
| no ano | 9,3 |
| em um ano | 30,3 |

INDX/IBrX-50 & Massa Salarial - Renda Habitual



Fonte: BOVESPA, IBGE Elaboração: FIESP

INDX/IBrX 50 & Selic



Fonte: IPEADATA, BOVESPA Elaboração: FIESP